

ASPECTOS DA PRÉ-AULA DE CONSCIENCILOGIA (PARAPEDAGOGIA)

Aspects of Conscientiological Pre-class (Parapedagogy)

William Klein

RESUMO: O presente trabalho propõe o termo *pré-aula* para caracterizar a etapa de preparação de uma aula de Conscienciologia, investiga os aspectos homeostáticos, neutros e nosográficos e apresenta uma proposta de caracterologia obtida através da observação das aulas de professores e professorandos participantes do Programa para Desenvolvimento de Professores da *Reaprendentia*.

Palavras-chave: Parapedagogia, aula, professor.

ABSTRACT: *The present article proposes the term pre-class to refer the stage of preparation for Conscientiology class, investigate homeostatic, neutral and nosographycal aspects and presents a characterology proposal, obtained through observation of theachers and teachers in training participant of Teacher's Development Program on Reaprendentia.*

Keywords: *Parapedagogy, class, teacher.*

I. INTRODUÇÃO

Contextualização. Este artigo apresenta os primeiros resultados das pesquisas realizadas pelo autor sobre a fase de preparação para a aula de Conscienciologia.

Parapedagogia. A proposição da pesquisa surgiu durante os trabalhos na condição de parapedagogo¹ atuante no Programa para Formação e Qualificação de Professores de Conscienciologia da *Reaprendentia*, instituição conscienciocêntrica dedicada ao estudo e desenvolvimento da Parapedagogia, uma especialidade da Conscienciologia.

Objetivo. O objetivo da pesquisa é encontrar os principais aspectos intervenientes na fase preparatória das aulas de Conscienciologia, classificá-los e apresentá-los aos professores e professorandos interessados em qualificar suas aulas.

II. HISTÓRICO E MÉTODO DA PESQUISA

Professorandos. No período de janeiro de 2010 a março de 2011, 27 professorandos² participaram ativamente do processo para formação de professores da *Reaprendentia* e tiveram seu desempenho docente avaliado por uma equipe de 11 parapedagogos.

1 O(A) Parapedagogo(a) é o educador, professor ou docente de Conscienciologia técnico em Parapedagogia (VIEIRA, 2003, p. 102). Durante os estágios o papel do parapedagogo é atuar na observação, orientação e *feedback* das aulas, principalmente auxiliando o professorando no processo de reflexão sobre a própria práxis parapedagógica.

2 O(A) professorando(a) é a pessoa interessada em formar-se professora de Conscienciologia e que participa de atividades com essa finalidade.

Desempenho. Um dos aspectos observados a partir destas avaliações foi a relação direta da qualidade da preparação do professor para a futura aula de Conscienciologia com a qualidade do desempenho do professor durante a aula.

Questão. Considerando a relação observada entre a preparação para a aula e a qualidade da própria aula, é possível perguntar: quais as principais características observadas na fase preparatória da aula daqueles professores que apresentaram melhor desempenho e daqueles que apresentaram um desempenho insuficiente?

Pesquisa. No intuito de responder esta questão e para melhor orientar os professorandos na sua formação e qualificação docente, em janeiro de 2010, este autor-pesquisador iniciou um processo de estudo e registro daqueles aspectos considerados qualificadores e aqueles desqualificadores relacionados à etapa de preparação de uma aula de Conscienciologia.

Método. Foi utilizado o método de observação de aulas e registro das ocorrências observadas em 3 etapas básicas de uma aula de Conscienciologia:

1. **Pré-aula:** etapa anterior ou fase de preparação da aula.
2. **Aula:** a aula propriamente dita.
3. **Pós-aula:** os momentos posteriores à aula.

Registros-chave. Dentre os aspectos observados nas aulas, 4 ocorrências foram registradas em todas as aulas acompanhadas:

1. **Horário.** O horário de chegada do professor para a aula.
2. **Intraconsciencialidade.** O estado psicológico e emocional do professor antes, durante e após as aulas, observados e relatados pelos próprios professores.
3. **Performance.** O desempenho geral do professor durante a aula.
4. **Qualidade.** A qualidade geral da aula segundo os participantes (parapedagogos e alunos).

Questões complementares. Após a observação direta da aula o autor-pesquisador formulou questões aos professores para averiguar a assertividade das observações e complementar os registros.

Eventos. Solicitou-se aos professores a descrição verbal dos principais eventos ocorridos na fase preparatória da aula e, em alguns casos, foi perguntado se estes eventos poderiam ter alguma relação com os fatos ocorridos na aula.

Resultados. Doravante neste artigo serão apresentados os principais achados resultantes destas observações e pesquisas.

Aula. Sempre que o termo “aula” for apresentado neste artigo, estará fazendo referência à aula de Conscienciologia. Contudo, as informações aqui apresentadas poderão ser úteis à fase de preparação de diversas modalidades de aula.

III. RESULTADOS DAS OBSERVAÇÕES

Proposição. A primeira proposta deste autor para a valorização, entendimento e caracterização do período de preparação de uma aula de Conscienciologia é a explicitação desta fase através da proposição do conceito a seguir.

Definologia. A *pré-aula de Conscienciologia* é a fase, período ou estágio de aquisição de competência, planejamento e preparação teática da conscin semperaprendente, professor ou professora, aluno ou aluna, a fim de preparar-se com antecedência e eficácia para obter o melhor aproveitamento possível da futura aula de Conscienciologia.

Etimológica. O prefixo pré vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo aula vem do idioma Latim, *aula*, “pátio de casa; palácio; corte de algum príncipe”, adaptado do idioma Grego, *aulé*, “todo espaço ao ar livre; pátio de casa; residência”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Etapa preparatória da aula. 2. Pré-instrução conscienciológica. 3. Pré-licção conscienciológica.

Neologia. Este autor propõe os termos *pré-aula*, *pré-aula discente* e *pré-aula docente* como termos técnicos da Parapedagogia.

Antonimologia: 1. Despreparo docente. 2. Negligência Docente. 3. Diletantismo docente. 4. Amadorismo Docente. 5. Impulsividade Docente. 6. Improviso Docente.

Utilidade. Em uso pelos parapedagogos da *Reaprendentia* desde 2009, o termo pré-aula de Conscienciológica, comumente citado apenas como pré-aula, vem ajudando os professores e professorandos a situarem com mais precisão os aspectos relativos à fase de preparação de suas aulas.

Casuística. O trabalho de observação de aulas dos professores e professorandos da *Reaprendentia* e a troca de informações durante as práticas de *feedback* e reflexões sobre as aulas, permitiram a este autor-pesquisador distinguir eventos específicos da pré-aula e estabelecer as primeiras hipóteses na relação de causa e efeito entre estes eventos e a aula propriamente dita.

Caracterologia. A partir destas observações e relatos dos professores foi possível propor uma caracterização inicial, apresentada a seguir em ordem alfabética contendo 48 características inter-relacionadas da pré-aula e sua qualificação como homeostática, nosográfica ou neutra (ambivalente) quanto aos seus efeitos no período pré-aula e na aula de Conscienciológica. Também é apresentada uma quantificação média da frequência com que o aspecto foi observado, quando foi possível mensurar.

01. **Acoplamentos pré-aula:** a vivência de acoplamentos energéticos relacionados, por exemplo, aos temas estudados, às conscins alunas da futura aula ou suas companhias extrafísicas. *Aspecto neutro.*

02. **Agenda pré-aula:** a organização cronológica feita pelo professor para abarcar os compromissos a serem cumpridos para a realização das atividades pré-aula. *Aspecto neutro poucas vezes relatado ou observado*, ou seja, poucos professores apresentaram alguma preocupação com a agenda pré-aula.

03. **Amparo pré-aula:** os contatos interassistenciais com o amparo pessoal, de função e/ou relacionado aos alunos, conscins ou consciexes, da futura aula. Uma subcategoria da assistência pré-aula. *Aspecto homeostático* várias vezes relatado ou observado.

04. **Ansiedade pré-aula:** o sentimento de ansiedade, tensão e até mesmo temor vivenciado pelo professor dias, horas ou momentos antes da aula. *Aspecto nosográfico* várias vezes relatado ou observado.

05. **Arrogância pré-aula:** a condição de arrogância intelectual do professor considerando não precisar se preparar com estudos e pesquisas para a futura aula. *Aspecto nosográfico* várias vezes relatado ou observado.

Empáfia. É comum ouvir dos docentes a sentença “o conteúdo eu já sei”, quando perguntados sobre a preparação da aula.

06. **Assédio pré-aula:** a vivência de assédios interconscienciais, até mesmo ataques extrafísicos, relacionados à futura aula. *Aspecto nosográfico* várias vezes relatado ou observado.

07. **Assistência pré-aula:** as ações, interrelações e ocorrências interassistenciais relacionadas à futura aula de Conscienciológica. *Aspecto homeostático* várias vezes relatado ou observado.

08. **Atividade extra pré-aula:** a ocorrência de atividades imprevistas, úteis ou não para a futura aula, por exemplo, a visita de um parente ou a carga extra de trabalho inesperada. *Aspecto neutro* várias vezes relatado ou observado.

09. **Atividades pré-aula:** todas as atividades relacionadas às aulas de Conscienciologia ocorrendo antes da própria aula. *Aspecto neutro, por definição sempre ocorre.*

10. **Autocoerência pré-aula:** a condição de autovigilância positiva quanto à autocoerência do professor-exemplarista nos dias que antecedem a aula. *Aspecto homeostático nem sempre relatado ou observado.*

11. **Autocorrupção pré-aula:** as vacilações da vontade frente ao discernimento pessoal promovendo ações de autocorrupção nos dias, horas ou instantes que antecedem a aula. *Aspecto nosográfico* várias vezes relatado ou observado.

12. **Autotares pré-aula:** as ações de *autoesclarecimento* do professor na pré-aula para melhor esclarecer seus alunos durante a aula. *Aspecto homeostático* várias vezes relatado ou observado.

13. **Balanço pré-aula:** o levantamento profilático e maduro do estado ou condição de si mesmo e de sua preparação para a futura aula. *Aspecto homeostático poucas vezes relatado ou observado.*

14. **Companhias pré-aula:** o elenco das companhias intrafísicas e extrafísicas relacionadas à aula. Pela Parassociologia, muitas vezes a pré-aula já é aula, em função das companhias extrafísicas. *Aspecto neutro.*

15. **Compleitude pré-aula:** a vivência plena da organização pré-aula. *Aspecto homeostático ainda não observado, portanto, hipotético.*

16. **Contrafluxo pré-aula:** os eventos atuando na contramão das atividades pré-aula. *Aspecto nosográfico* várias vezes relatado ou observado.

17. **Convites pré-aula:** os *convites inesperados* para atividades no período da pré-aula. *Aspecto neutro algumas vezes relatado ou observado.*

18. **Curiosidades pré-aula:** os acontecimentos curiosos relacionados à futura aula e ocorridos durante a pré-aula. *Aspecto neutro* várias vezes relatado ou observado.

19. **Desistência pré-aula:** o ato de o professor desistir de ministrar a aula fugindo ao compromisso assumido. *Até o momento este autor não observou algum exemplo seguramente homeostático desta ocorrência ainda que, teoricamente, possa existir. Aspecto nosográfico poucas vezes relatado ou observado.*

Crescendo patológico. Importa considerar o crescendo de ocorrências antiassistenciais relacionadas à desistência pré-aula: “sem professor, sem aula, sem assistência”.

20. **Desorganização pré-aula:** a condição de autodesorganização do professor no período pré-aula acarretando resultados ruins para a aula. *Aspecto nosográfico* várias vezes relatado ou observado.

21. **Dessoma pré-aula:** a ocorrência da dessoma de parente ou amigo próximo acarretando repercussões na pré-aula e até mesmo na aula, inclusive a desistência pré-aula. *Aspecto neutro ocorrido uma vez.*

22. **Dúvidas pré-aula:** a existência de questões relativas ao conteúdo da aula ainda aguardando para serem solucionadas pelo professor. *Aspecto neutro* várias vezes relatado ou observado.

23. **Encapsulamento pré-aula:** a vivência do encapsulamento energético cosmoético, algumas vezes promovido por amparadores, a favor da autodefesa do professor nos momentos que antecedem a aula (VIEIRA, 2010). Uma subcategoria da assistência pré-aula. *Aspecto homeostático poucas vezes relatado ou observado.*

24. **Estratégia pré-aula:** a estratégia elaborada pelo professor para realizar todas as atividades pré-aula necessárias ao bom desempenho da futura aula. *Aspecto homeostático poucas vezes relatado ou observado.*

25. **Estudo pré-aula:** os estudos necessários ao professor para a preparação da futura aula. *Aspecto homeostático várias vezes relatado ou observado.*

26. **Euforin pré-aula:** a vivência da condição da euforia intrafísica, antes da aula, gerada pelo cumprimento razoável das atividades pré-aula. *Aspecto homeostático relatado por uma professora e algumas vezes observado* (VIEIRA, 2010).

27. **Evitações pré-aula:** a evitação de todas as condições capazes de comprometer a qualidade da pré-aula. *Aspecto homeostático.*

28. **Evocações pré-aula:** as evocações autoconscientes prévias dos temas, alunos, conscins e consciexes relacionadas à aula. *Aspecto neutro várias vezes relatado ou observado.*

29. **Fuga pré-aula:** a fuga das atividades pré-aula necessárias ao bom desempenho do professor. Pode resultar na *desistência pré-aula*. *Aspecto nosográfico várias vezes observado.*

30. **Humor pré-aula:** o estado de humor do professor nos dias ou momentos que antecedem a aula. *Aspecto neutro.*

31. **Iscação pré-aula:** a condição da conscin atuando ao modo de isca energética perante consciex ou consciexes enfermas, ou conseneres (consciências energívoras) no período da pré-aula (VIEIRA, 2010). *Aspecto neutro algumas vezes relatado.*

32. **Lucidez pré-aula:** a condição de maior ou menor lucidez do professor quanto aos eventos intra e extrafísicos relacionados à pré-aula. *Aspecto neutro.*

Predominância. Foi observada a predominância de pouca lucidez quanto às atividades pré-aula. Em geral os professores *juntam as pontas* dos eventos pré-aula e os compreendem *a posteriori*.

33. **Mini acidente pré-aula:** ocorrência casual, fortuita ou inesperada de efeitos desagradáveis ou infelizes, envolvendo dano, perda, lesão, sofrimento ou outros efeitos imprevistos e indesejáveis durante o período da pré-aula (VIEIRA, 2010). *Aspecto nosográfico relatado por uma professora e algumas vezes observado.*

Exemplo. Eis um exemplo: a professora atacada pelo gato de estimação, considerado manso, horas antes da aula.

34. **Motivação pré-aula:** estado positivo de ânimo do professor quanto à realização das atividades pré-aula e à futura aula. Condição capaz de estimular o docente a seguir em frente na realização de sua *agenda pré-aula*. *Aspecto homeostático relatado por uma professora e algumas vezes observado.*

35. **Negligência pré-aula:** o estado de indiferença, preguiça, falta de interesse, motivação, atenção ou cuidado quanto aos aspectos que envolvem a pré-aula. *Aspecto nosográfico várias vezes relatado ou observado.* Alterar esta estatística para melhor é a principal motivação para a escrita deste artigo.

36. **Organização pré-aula:** o zelo, capricho, cuidado e atenção com todos os pormenores relacionados à pré-aula, incluindo a cronologia, estratégia e lucidez pré-aula. *Aspecto homeostático pouco relatado ou observado.*

37. **Otimização pré-aula:** a vivência conjunta de várias condições homeostáticas capazes de otimizar a pré-aula. *Aspecto homeostático pouco relatado ou observado.*

38. **Profilaxia pré-aula:** a vivência de medidas preventivas para a pré-aula e a aula de Conscienciologia. Por exemplo, evitar sobrecarregar a agenda de atividades no período pré-aula

ou a intensificação das práticas do estado vibracional (EV) profilático. *Aspecto homeostático pouco relatado ou observado.*

39. **Projeção pré-aula:** a vivência de projeções conscientes no período da pré-aula relacionadas com o contexto da futura aula. *Aspecto homeostático pouco relatado ou observado.*

40. **Recolhimento pré-aula:** o ato de o professor procurar o recolhimento cosmoético e profilático nos dias ou momentos que antecedem a aula. *Aspecto homeostático raramente relatado ou observado.*

41. **Reflexão pré-aula:** a ação de refletir sobre os aspectos mais pertinentes à aula, por exemplo, os conteúdos a serem ministrados e as consciências envolvidas. *Aspecto homeostático algumas vezes relatado ou observado.*

42. **Registros pré-aula:** o ato de estar atento e registrar os fatos e parafatos ocorridos durante a pré-aula e relacionados com a futura aula. *Aspecto homeostático várias vezes relatado ou observado.*

Oportunidade. É notável, a partir das descrições dos professores e professorandos, a quantidade e relevância dos fatos e parafatos da pré-aula. A partir do observado é possível inferir: *a pré-aula é momento oportuno para registros por ser rico em eventos interassistenciais dos quais é possível se obter algum aprendizado.*

43. **Repouso pré-aula:** o ato de o professor priorizar o refazimento holossomático, por exemplo, respeitando a necessidade diária de sono. *Aspecto homeostático pouco relatado ou observado.*

44. **Saúde pré-aula:** a condição geral de saúde física, mental, emocional ou parapsíquica vivenciada pelo professor no período pré-aula. *Aspecto neutro.*

Profilaxia. Importa considerar a profilaxia pré-aula a fim de evitar a ausência do professor na aula por problemas de saúde.

45. **Sinalética pré-aula:** o ato da identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, relacionados às ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos relativos à aula ocorridos no período pré-aula (VIEIRA, 2010). *Aspecto homeostático pouco relatado ou observado.*

46. **Sincronicidade pré-aula:** a observação, registro e utilização da realidade sincrônica, seja minissincronicidade, megassincronicidade ou parassincronicidade relativa à aula ocorrida no período pré-aula (VIEIRA, 2010). *Aspecto homeostático algumas vezes relatado ou observado.*

47. **Tares pré-aula:** a ocorrência da tarefa do esclarecimento (tares) no período pré-aula e relacionada à futura aula, esteja o professor na condição de tarefeiro ou assistido. Uma subcategoria da assistência pré-aula. *Aspecto homeostático algumas vezes relatado ou observado.*

48. **Tenepes pré-aula:** os fatos e parafatos relacionados à aula e vivenciados pelo professor tenepessista durante as práticas da tenepes no período pré-aula (PITAGUARI, 2010; BUENO, 2010). Uma subcategoria da assistência pré-aula. *Aspecto homeostático algumas vezes relatado ou observado.*

Autopesquisa. O leitor-professor poderá utilizar a caracterologia apresentada como ponto de partida para suas autopesquisas quanto à pré-aula. No intuito de instigar a pesquisa, segue uma questão para reflexão.

Questão. Você, professor ou professora, vem se preparando cosmoeticamente para as aulas de Conscienciologia? Quais aspectos da caracterologia predominam na sua pré-aula: os homeostáticos, neutros ou patológicos?

Sintomatologia. Durante o acompanhamento das aulas dos professores e professorandos foram observados alguns fatos comuns àqueles indivíduos que vivenciaram uma pré-aula bem

qualificada: a chegada para a aula com boa antecedência do professor organizado, apresentando tranquilidade e otimismo quanto à futura aula.

Atraso. O inverso também foi observado: quando o professor vivenciou uma pré-aula desorganizada, em geral chegou em cima da hora da aula com estado de humor intranquilo e visivelmente preocupado quanto aos resultados da atividade docente prestes a iniciar.

Improviso. Considerando este último caso, ou seja, sem uma competente pré-aula e conseqüentemente despreparado e desorganizado, o professor poderá se ver obrigado a improvisar para conseguir realizar a atividade.

Antipedagogia. Se considerarmos a proposta da Pedagogia de estudar o conjunto de métodos que asseguram a adaptação recíproca do conteúdo informativo aos indivíduos que se deseja formar (GHIRALDELLI, 1996), a técnica do improviso (*na hora sai*) é claramente uma condição antipedagógica.

Tapiagogia. Werneck, em sua obra *Se Você Finge que Ensina, Eu Finjo que Aprendo* (1993), discorre sobre o problema do pacto da mediocridade, quando o professor finge ensinar e o aluno finge aprender. Werneck considera, entre outros fatores, o impacto negativo da falta de preparo do professor na qualidade das suas aulas.

Efeitologia. Em uma escala lógica de causa e efeito é possível inferir: sem a realização de uma competente pré-aula e vendo-se obrigado a improvisar, o professor *tenderá* à antipedagogia e ao pacto da mediocridade.

Fatos. A consequência lógica apresentada no último parágrafo foi observada e reverificada dezenas de vezes nos últimos anos durante o trabalho para formação de professores de Conscienciologia e em outros contextos da docência conscienciológica. *Despreparado para a aula, mesmo o professor de Conscienciologia mais experiente pode se embaraçar.*

Perfil. Considerando os dados apresentados até agora neste artigo, é possível especular sobre o perfil típico de um professor que não conseguiu realizar uma boa pré-aula: em geral chega atrasado, estado de humor intranquilo, apresenta ansiedade e preocupação com a aula. Tende a improvisar, *enrolando* o aluno sobre o conteúdo. Apresenta propensão à condição antipedagógica do pacto da mediocridade.

Profilaxia. Propomos neste artigo a vivência do esforço pessoal do professor em busca da *completude pré-aula* como método profilático ao perfil nosográfico apresentado no parágrafo anterior.

**A CONDIÇÃO IDEAL DA PRÉ-AULA É A VIVÊNCIA DA
OTIMIZAÇÃO MÁXIMA DA PREPARAÇÃO DO PROFESSOR
A FIM DE ALCANÇAR PATAMARES CADA VEZ MAIORES
DE INTERASSISTENCIALIDADE PARAPEDAGÓGICA.**

IV. CONCLUSÃO

Refutação. Os relatos e observações sobre a pré-aula, assim como a proposição da qualificação homeostática, nosográfica ou neutra para os itens da caracterologia da pré-aula, podem ser confirmados ou refutados pelos pesquisadores interessados.

Aspectos. Possivelmente os leitores-professores encontrarão aspectos da pré-aula já bastante qualificados em sua docência e outros precisando de revisão e aprimoramento.

Início. Sugere-se ao professor interessado iniciar a qualificação da pré-aula diminuindo, até cessar, as ocorrências qualificadas como nosográficas na caracterologia.

Conclusão. As observações apresentadas até agora permitem a conclusão: será difícil ocorrer uma aula com bons resultados sem uma boa organização e qualificação das *atividades pré-aula* por parte do professor.

BIBLIOGRAFIA

1. **Bueno**, Ruy; *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; artigo; Conscientia; revista; trimestral; Vol. 14; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; página 279.
2. **Ghiraldelli**, Paulo; *O que é Pedagogia*; 72 p.; 10 caps.; 3ª Ed.; br.; Editora Brasiliense; São Paulo, SP; 1996; Coleção Primeiros Passos; páginas 9 a 11.
3. **Houaiss**, Antônio e **Villar**, Mauro Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; apres. Mauro de Salles Villar; pref. Antônio Houaiss; LXXXIII + 2.922p.; Dicionário; microbiografia; refs.; 30,5 x 23 x 7 cm; enc.; 1 ed.; Rio de Janeiro, RJ; Objetiva; 2001; página 1100.
4. **Pitaguari**, Antonio; *Estágio de Manutenção da Tenepes: Experiência Pessoal*; VI Forum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; artigo; Conscientia; revista; trimestral; Vol. 14; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; página 310.
5. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 1.821 verbetes; 7.200 páginas; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); 6ª Edição; Foz do Iguaçu: PR; 2011; Verbetes: Sinalética Parapsíquica; Sincronicidade; Iscagem Interconscencial; Encapsulamento Conscencial.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 1ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 102.
7. **Werneck**, Hamilton; *Se Você Finge que Ensina, Eu Finjo que Aprendo*; 88 p.; 19 caps.; 1ª Ed.; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 1993; páginas 13, 21, 25, 29, 36, 39, 42, 51, 53, 55, 67, 72, 75, 82.

William Klein, 37 anos. Licenciado em Física, empresário. Voluntário da Reaprendentia e professor de Conscienciologia desde setembro de 2000. Email de contato: k.william@me.com